

CMN se reunirá para aprovar acordo sobre dívida de estados

O Conselho Monetário Nacional (CMN) deve se reunir extraordinariamente na semana que vem para aprovar um acordo entre o Ministério da Fazenda e o relator do projeto de lei sobre a dívida dos estados, senador Carlos Bezerra (PMDB-MT). O acordo fechado anteontem prevê a destinação de R\$ 2 bilhões para os estados que estão em situação mais difícil.

A execução financeira do acordo será da Caixa Econômica Federal, que irá usar os recursos oriundos do pagamento da dívida dos estados. O prazo para pagamento ain-

da não foi fixado, havendo duas propostas — de 18 e 30 meses —, com juros de 6% ao ano mais TR.

O senador Carlos Bezerra, que participou ontem do programa "Bom Dia Brasil", da Rede Globo, disse que os estados, para pleitearem esses recursos, terão que cumprir algumas exigências. Entre elas está a obrigatoriedade de não dispendem mais de 60% da receita com a folha de pagamento.

Além disso, os estados não poderão contratar operações de curto prazo, denominadas antecipação de Receita Orçamentária (ARO) e te-

rão que se comprometer com a privatização e concessões de serviços públicos para o pagamento da dívida.

O acordo também prevê que as dívidas do setor habitacional e das empresas não rentáveis serão incluídas no limite de 11% da receita líquida que os estados podem comprometer no pagamento de suas dívidas. Continuam excluídas as dívidas dos setores elétrico e de saneamento.

A dívida mobiliária dos estados mais ricos, segundo o senador, deverá ser solucionada até dezembro.

Publicado
JORNAL DE BRASÍLIA
NOV 1995